



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

**TÍTULO:** TECENDO MEMÓRIAS E SABERES EM JUSSARINHA:  
CARTOGRAFIA SOCIAL COMO TECIDO DE HISTÓRIA, TERRITÓRIO E  
AFETOS

Raimunda Caetano da SILVA<sup>1</sup>, Eliane Marques CAVALCANTE<sup>2</sup>, Monica Maria Gonçalves da SILVA<sup>3</sup>, Cícera Tenório da SILVA<sup>4</sup>, Edvania de Moura SILVA<sup>5</sup>, Marcela CIPRIANO<sup>6</sup>, Rosecleide de Moura SILVA<sup>7</sup>,

Alunas do Curso de Pedagogia Quilombola, na Universidade do Estado de Alagoas; Professora Gleide Suelly Macedo dos Santos<sup>8</sup>, Professora do Curso de Pedagogia Quilombola, da Uneal, Professora orientadora, departamento do Curso de Pedagogia Quilombola na Universidade do Estado de Alagoas – Campus V - Uneal, e-mail: [gleidemacedos@gmail.com](mailto:gleidemacedos@gmail.com)

E-mail do autor correspondente: [raimundacaetano432@gmail.com](mailto:raimundacaetano432@gmail.com)

**RESUMO:**

Este trabalho apresenta os resultados das ações desenvolvidas pelos(as) estudantes quilombolas da comunidade de Jussarinha, no âmbito do projeto de extensão *Tecendo Memórias e Saberes*, do Curso de Pedagogia em Educação Escolar Quilombola da UNEAL. O foco da vivência foi a elaboração de uma **Cartografia Social da comunidade**, representando territorialidades, ancestralidades e memórias coletivas a partir dos próprios saberes locais. A preparação incluiu oficinas formativas sobre história oral, com base em Meihy (1996) e Portelli (2010), e sobre cartografia social, fundamentada nos estudos de Anjos (2014) e Santos (2007). A metodologia incluiu rodas de conversa com moradoras/os mais velhas/os, caminhadas de reconhecimento do território, registros sensíveis e construção coletiva de um mapa afetivo com elementos simbólicos da comunidade – como a cacimba, a casa de farinha, as plantações de macaxeira e laranja, o túmulo ancestral, a trilha das memórias e a escola. Como resultados, destaca-se a produção de um mapa coletivo, e o reconhecimento da Cartografia Social como ferramenta pedagógica e política de resistência, memória e afirmação territorial. A experiência contribuiu para fortalecer a identidade quilombola, valorizar os saberes tradicionais e consolidar a extensão universitária como instrumento de escuta, visibilidade e transformação social.



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

**Palavras-chave:** Memória coletiva. Juventude negra. Oralidade. Produção cultural. Resistência.